



Ata da 159ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da TABOÃOPREV – Quadriênio 2017/2021.

Aos dois dias do mês de Outubro de dois mil e vinte, às nove horas e trinta minutos, se reuniram os membros do Comitê de Investimentos na sede da TABOÃOPREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Superintendente Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, com o quórum legal, que convidou a mim Daniel César para secretariar a reunião. Apresentamos aos conselheiros a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica de Setembro de 2020; 3º Desenquadramento de Fundo; 4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 5º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi lida a ata da reunião anterior e perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE SETEMBRO DE 2020:** Setembro vem pautado pela volatilidade e incerteza criada pelo corona-vírus, o vírus que vem castigando o mundo em 2020 insiste em continuar afetando a população, as medidas de combate a pandemia segue girando em torno do desenvolvimento de uma vacina, que apesar do enorme esforço global para a sua criação, ainda não chegamos no estágio desejado para a sua distribuição em massa. A Europa vem sendo castigada mais uma vez por conta da pandemia, novos casos foram apontados, e os principais países europeus viram suas curvas relacionadas a contaminação em ascensão, fato esse que reflete negativamente nos mercados, principalmente nos países emergentes, com os efeitos subsequentes. As principais economias, os principais bancos centrais e os líderes globais, não estão medindo esforços para que a economia se aqueça novamente, porem já se pode enxergar a necessidade que o mercado está desenvolvendo em relação aos estímulos fiscais. Os mercados estão se mostrando dependentes dos estímulos monetários, a liquidez injetada na economia pelos principais agentes globais está servindo o apoio para sair da crise atual, e uma vez que os estímulos não são como os esperados, não estamos enxergando avanço. O Ibovespa fechou setembro no negativo e acumulou perdas também no trimestre, termina o mês com baixa de 4,80% no mês e perda de 18,20% no ano, é o pior mês desde março, quando a bolsa acumulou queda de 29,9%, pior desempenho desde agosto de 1998. Os ativos domésticos não aproveitaram do cenário externo positivo por conta do aumento das incertezas em relação ao quadro fiscal do país e do andamento da agenda de reformas. Diante disso, o Ibovespa voltou a operar abaixo de 100 mil pontos, após quatro meses de altas consecutivas. No cenário político, a relevância no mês segue sendo a preocupação dos últimos meses, o quadro fiscal do país, com as movimentações no governo para encontrar brechas que



permitted the increase of expenses in 2021, which is now protected by the expense ceiling, where approved expenses are corrected only by inflation during the period. And the discussion is more controversial, following the Renda Cidadã program, which will be a program of income transfer, the most relevant question for the markets is the source of the resource that will be used by the government to pay the benefit to the citizen. Market movements here indicate that the risk for Brazil/financial picture is where investors are looking, a government slip at this level of the championship, can mean a sharp drop in our economy, a significant delay in economic recovery and a massive flight of capital. **INTERNACIONAL EUA:** Global markets have generally performed positively in September, spurred by the advance of vaccines in development and by the deceleration of the contagion curve in the United States. After a first week of strong performance in American markets, after the month of August set records after records, we have a performance on the front, mainly on NASDAQ, where the main technology companies are located, but the accelerated development of vaccines and the deceleration of the virus contagion, made this scenario change in the following weeks. In light of this, we saw American markets reaching high levels and breaking records of maximums, obtaining a higher score since the historical series was initiated. The ADP report was also disclosed, which is a preview of the official data from the US Department of Labor, which came in line with market expectations, revealing more job offers in the private sector. After the disclosure of an increase in job vacancies above expectations and the inventory of the retail sector in constant decline, President Donald Trump returned to talk about a recovery in "V", which would be very beneficial for Brazil. The data on employment, ended by helping the American indices, which are still high, even after the presidential debate between Donald Trump and Joe Biden, normally in election periods the market tends to behave in a more volatile way. The fact that marked September and that moved the markets was the FED, which occurred in the second week of the month, to keep monetary policy unchanged, with Jerome Powell following the idea of average inflation, which can go for a long time above the 2.0% target, as it has been in the past. The decision brings more flexibility to act in terms of employment and economic growth, even so, investor sentiment indicates that the country will need more stimulus for a faster recovery. At the end of the month, expectations rotated around the presidential elections, the discussion in Congress about the ideal fiscal package for the country, which includes the discussion between Democrats and Republicans and without forgetting the coronavirus, which insists on remaining on the agenda. About a month for the elections



presidenciais, as pesquisas apontam vantagem para o candidato democrata, Joe Biden segue liderando as pesquisas nacionais por margem média de aproximadamente 7 pontos percentuais. Tal cenário parecia pouco provável antes da chegada do corona-vírus, quando Trump era o favorito. Entretanto a disputa foi influenciada por três fatores: a evolução do corona-vírus no país, os resultados econômicos e os protestos contra o racismo. Todos esses fatores favoreceram o democrata. Até a eleição em 3/11, a tendência é de estabilidade ou melhora dos indicadores econômicos e de saúde, levando ao acirramento da disputa.

ÁSIA: Na Ásia, com os índices futuros operando com volatilidade, as bolsas fecharam o mês sem direção. Depois de uma agenda local carregada, os resultados da economia da China surpreenderam. Entretanto, o radar chinês segue apontado para os Estados Unidos, já que país comandado por Xi Jinping é uma das mais interessadas na disputa eleitoral americana. Os mercados sofreram queda em setembro, tendo como principal fator as preocupações com as contínuas tensões sino-americanas e as oscilações nos mercados estrangeiros devido a temores sobre uma segunda onda de corona-vírus. Porém, o destaque continua em torno do mesmo assunto relatado no mês anterior, com o Japão, sobre a renúncia formal de Shinzo Abe de primeiro-ministro por motivo de saúde, e a nomeação de Yoshihide Suga para seu lugar, Suga deve manter a linha de pensamento de Shinzo. Porém, Suga quer atuar fortemente no combate a pandemia e prometeu recuperação econômica. No fechamento, o índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, ficou em alta de 0,79% aos 23.459. O índice Xangai, China, ficou em queda de 0,20% aos 3.218. O índice Shenzhen Composite ficou estável a 2.149 e o ChiNext ficou em alta de 0,44%. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, caiu 1,50% a 23.459. O índice FTSE Straits Times, bolsa de Singapura, ficou em queda de 0,20% aos 3.218. O índice Sensex, bolsa da Índia, ficou em queda de 0,25% aos 38.067. O índice Taiex, bolsa de Taiwan, ficou em alta de 0,38% a 12.515. O índice XJO, bolsa de Sidney, ficou em queda de 2,29% aos 5.815. O índice Kospi, Seul, ficou em alta de 0,86% a 2.327 pontos.

EUROPA: Na zona do Euro, temos a aceleração no desenvolvimento das vacinas contra o corona-vírus sendo vista como uma força tarefa pelo mundo todo, e por outro lado a contaminação do vírus novamente em acessão, em especial com a França batendo novos recordes de contaminação, assim como o Reino Unido, Espanha e Alemanha. Entretanto, no mês, o destaque fica por conta da reunião do Banco Central Europeu, para discutir as políticas monetárias, o resultado ficou dentro do esperado, sem grandes mudanças, chegou-se também a um consenso em que a região cresce de forma desigual e mais estímulos são necessários. O Conselho Europeu aprovou 6,2 bilhões de euros adicionais em resposta ao Covid-19. Por fim, na zona do euro, o PIB encolheu 11,8% no segundo trimestre, mas veio melhor que o previsto de -14,7%. Os assuntos mais importantes na Europa giram em torno da



disseminação do corona-vírus e o Brexit, em relação ao Brexit, parece que as negociações estão longe de chegarem ao fim, a União Europeia alega quebra do acordo de saída e o Reino Unido, como de costume, desejam todos benéficos e nenhum malefício. A União Europeia quer negociar, mas respeitando alguns limites. O fato é, todas as previsões de conjuntura feitas pela União Europeia contemplam a saída do Reino Unido sem um acordo.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL: No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento. No mês, o Dow Jones fechou em queda de 2,3%; o S&P 500 caiu 3,9%; e o Nasdaq Composite fechou em queda de 5,2%. No terceiro trimestre, o Dow Jones avançou 7,6%; o S&P 500 subiu 8,5%; e o Nasdaq Composite subiu 11%. Na bolsa de Nova York, o índice DXY, que compara o movimento das seis moedas mais importantes ante o dólar americano, ficou estável a 93,85. O preço do ouro ficou em queda de 0,58% a US\$ 1.892,10 a onça. O euro ficou em queda de 0,13% a US\$ 1.1724 e a libra esterlina ficou em alta de 0,40% a US\$1.2909. O Bitcoin ficou em queda de 1,05% a US\$10.730,60. O petróleo referência Brent ficou em queda de 0,45% a US\$42,11 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres. O petróleo WTI ficou em alta de 1,45% aos US\$39,86 o barril na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no porto de Qingdao, China, ficou em alta de 4,98% a US\$123,47 a tonelada seca. O euro ficou em queda de 0,48% aos R\$6,585 para a venda. A libra esterlina ficou estável a R\$7,248 para a venda. O peso argentino ficou em queda de 0,41% a R\$0,074 para a venda.

NACIONAL – ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA: Os dados do PIB recentemente divulgados confirmaram a expectativa de contração histórica no 2º trimestre. A recuperação observada a partir de maio tem sido pautada pelo enorme volume de estímulos fiscais, literalmente uma liquidez sendo injetada a população. Na medida em que estes estímulos forem sendo retirados, a retomada se tornara mais contida. O destaque segue para preocupações com o quadro fiscal, que provocam desempenho negativo dos ativos, queda da bolsa de valores e alta dos juros futuros. Apesar da perspectiva de juros básicos permanecendo em patamares baixos por um período prolongado, prêmios no mercado estão menores e a deterioração do quadro fiscal faz com a palavra “cautela” seja a mais falada pelos agentes de mercado. O Brasil abriu 249.388 vagas de emprego com carteira assinada em agosto, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado pelo Ministério da Economia. Caracterizando o segundo mês seguido positivo. Entretanto, o saldo ainda é negativo, levando em conta que nos oito primeiros meses do ano, foram perdidos 849.387 empregos. O Relatório de Mercado



Focus, divulgado Banco Central, mostra que a mediana para o IPCA neste ano foi de alta de 1,99% para 2,05%. Para 2021, a estimativa do seguiu em 3,20%. **SETOR PÚBLICO:** O setor público consolidado fechou agosto com déficit primário de R\$ 96,09 bilhões, de acordo com o Banco Central (BC). Em agosto do ano passado, o resultado havia sido deficitário em R\$ 16,82 bilhões. Os dados do setor público consolidado envolvem governo central (formado por Previdência e Tesouro, além do próprio BC), Estados, municípios e estatais. Ficam Fora da conta Petrobrás Eletrobrás e bancos públicos como Banco do Brasil e a caixa econômica federal. No ano, o governo registra um déficit de R\$ 601,28 bilhões. Em 12 meses até agosto, por sua vez, o déficit alcançou R\$ 647,8 bilhões, o equivalente a 8,96 % do Produto Interno Bruto (PIB). Em junho, estava em 7,48% do PIB. No acumulado até agosto de 2020, o RGPS (Resultado do Regime Geral de Previdência Social) registrou déficit de R\$ 226,7 bilhões, já o BC e o Tesouro Nacional apresentaram déficit de R\$ 377,4 bilhões. A explicação dada, é que a alteração dos superávits do Tesouro Nacional e do Banco Central e o aumento do déficit previdenciário estão diretamente associados à crise da corona-vírus. **INFLAÇÃO:** No acumulado em 2020, IPCA registra aumento de 1,34% e, em 12 meses, de 3,14%. Com esse resultado, a inflação segue abaixo da meta central do governo para o ano, que é de 4%, porém agora acima do piso para 2020, que é de 2,5%, puxada principalmente pelo aumento nos preços de carnes, soja, arroz, leite e gasolina. Trata-se da maior alta para um mês de setembro desde 2003 (0,78%) e da maior taxa do ano até o momento. IGP-M avança 4,34% no mês, levando o índice ao acumulado 14,40% de alta no ano e de 17,94% em 12 meses. Para o mesmo mês, no ano passado, o índice havia caído 0,01% e acumulava alta de 3,37% em 12 meses. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** No Brasil, ao final no interbancário, o dólar comercial ficou em queda de 0,44% aos R\$5,616 para a venda. No mês, a valorização foi de 2,46% e no trimestre em 3,23%. O dólar turismo também ficou em queda de 0,47% a R\$5,760. A balança comercial registrou superávit de US\$ 6,164 bilhões em setembro, divulgado pelo Ministério da Economia. Mesmo com o resultado positivo, as importações e as exportações vêm caindo no Brasil. De janeiro a setembro as exportações somaram US\$ 156,780 bilhões, queda de 7% em relação ao mesmo período de 2019. As importações somaram US\$ 114,336 bilhões, uma redução de 14% ao mesmo período de 2019. **RENDA FIXA:** Em setembro, o destaque se deu ao movimento das LFTs, espelhado pelo IMA-S, as LFTs marcadas a mercados, recuaram 0,27%, enquanto a taxa Selic rendeu 0,16% no mesmo período. No ano, a carteira do IMA-S acumula retorno de



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



1,81%. Tais papéis, considerados os mais conservadores pelo mercado por acompanharem a taxa Selic diária, foram impactados pelo deságio verificado nos leilões primários de setembro combinado com a sua menor atratividade diante do baixo patamar das taxas de juros. Já as carteiras atreladas ao IMA-B, compostas por títulos públicos indexados a inflação, o IMA B5+ (NTN-Bs com duration acima de cinco anos) teve desempenho negativo em setembro (2,60%), acumulando em 2020, perda de (4,56%). O IMA B5 (NTN-Bs até cinco anos) recuou 0,12% no mês, mas segue performando positivamente em 2020 em 4,51%. O IRF M1+, composto por títulos prefixados com duração maior que um ano, registrou perda de (0,91%) em setembro e chega a (5,40%) no ano. O resultado mensal está relacionado ao ajuste nos preços decorrente do maior prêmio pago nos títulos prefixados na ocasião do megaleilão feito pelo Tesouro Nacional. Em relação ao IRF M1, com prefixados de até um ano de prazo, no acumulado, foram registrados rendimentos de 0,15% no mês e 3,12% no ano. Entendemos que o Banco Central encerrou, em agosto, o ciclo de redução dos juros com o corte da Selic de 0,25 p.p. para 2,0 p.p. Diante do cenário projetado para atividade e inflação, esperamos Selic estável nesse patamar pelo menos até o final de 2020, mas ao menor sinal de estabilização da economia nacional, o Banco central deve iniciar a retomada do juros, inclusive o mercado já vem mostrando sinal de instabilidade a taxa juros de 2%, podendo ser enxergado no pregão de LFT com rendimentos negativos. **RENDA VARIÁVEL:** O desempenho do Ibovespa foi negativo no mês, na contramão do movimento observado nas principais bolsas globais. Por aqui, o Ibovespa registrou queda foi de 4,8% e no trimestre em menos 0,47%. O volume financeiro ficou em R\$25,76 bilhões, dada a deterioração da perspectiva do quadro fiscal, com dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida e o cumprimento do teto dos gastos ao longo dos próximos anos. Alguns segmentos tiveram desempenho abaixo do índice de referência, com destaque para os setores financeiro, imobiliário e de energia. O destaque positivo foi o setor de materiais, influenciado pelo comportamento da economia global. **PERSPECTIVAS:** Finalizando o mês de setembro pautados mais uma vez sobre os efeitos do corona-vírus na economia, os principais assuntos giram em torno dos Estados Unidos com as eleições presidenciais se aproximando, o pacote de medidas fiscais para auxiliar a população, denominado Renda Cidadã, trazendo a pauta da origem dos recursos que serão utilizados e como a Europa relatando alguns novos casos de corona-vírus. A maior fonte de preocupação continua sendo nas Américas do Sul, Central e do Norte, onde o contágio e o número de óbitos seguem na direção ascendente. No Brasil, a curva parece ter se estabilizado, começando a mostrar um fechamento da curva, indicando uma melhora no cenário, porém ainda longe do ideal, com a morte diária causada pelo vírus em um patamar ainda preocupante. A economia doméstica continua ainda muito fraca, com a demanda



agregada reduzida e um nível de ociosidade elevado. Contudo, embora repletos de incertezas por todos os lados, os dados recentes de atividade e demanda começam a se consolidar e parece que a situação parou de piorar. Nada que nos afaste de um cenário ruim, contudo nos parece que já há luz no final do túnel, a depender da evolução do contágio. O cenário provável indica que a economia brasileira recuará na casa dos 6%, e a taxa de desemprego progredirá mais alguns pontos, dado que o final do programa de manutenção do emprego e renda está próximo e forçará pequenos e médios empresários a rever seus negócios, colocando assim mais pessoas na fila do desemprego. A boa notícia, caso retomemos aos rumos pré-pandemia, é que a reação que se prevê na atividade econômica iniciar já em meados do terceiro trimestre, avance e se consolide em 2021. Nessa hipótese, o mercado de trabalho reagirá à frente. *Do lado fiscal, os efeitos da pandemia são devastadores. A disciplina fiscal foi abortada, e as previsões são de que o déficit primário atinja um número próximo dos R\$ 871 bilhões em 2020, até certo ponto compreensível diante da situação. Entretanto, a sociedade (leia-se "instituições") terá que trabalhar duro para que possamos retornar à situação de equilíbrio fiscal, notadamente nas questões que envolvem as reformas que deverão tramitar no Congresso, com destaque para as reformas tributária e administrativa. Caso contrário, estaremos sujeitos a dificuldades em nos financiar com eventual aumento dos prêmios solicitados pelos investidores para rolar a dívida mobiliária. No momento temos a vantagem das taxas de juros se situarem em patamares baixos, mas em um ambiente onde há risco de solvência, a situação passa a ser totalmente adversa.*

3º Desenquadramento de Fundo: O fundo ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FIM será encerrado brevemente, a gestora informou que tal situação deve-se a regulação (Resolução CMN 4.661 e 3.992) que impõe restrições que tornam fundos multimercados "institucionais" menos competitivos. Dentre elas, a gestora destacou o limite de prêmio de opções, a impossibilidade de operações de daytrade e algumas limitações de investimentos no exterior. A gestora também informou que na parcela multimercado, irão focar esforços na nova estratégia long biased, onde a legislação permite serem mais flexíveis na parcela de renda variável. Desta forma é necessário resgatar o investimento no fundo ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FIM e redirecionar para outro fundo. Os membros do comitê de investimentos aprovaram o resgate e decidiram que enquanto não for definido o novo fundo a ser aportado, os recursos desse resgate devem ser investidos no fundo Santander Ativo Renda Fixa.

4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra: Após analisarem a carteira de investimentos da Taboãoprev, o comitê constatou que a pandemia do novocoronavírus continua impactando o mercado financeiro mundial, agosto a Taboãoprev teve outra queda na rentabilidade. Os investimentos de forma geral não tiveram um bom desempenho no mês de agosto, e o comitê



prosseguirá acompanhando tais rentabilidades na busca de melhores oportunidades. Quanto aos novos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deverão continuar a ser direcionados para ativos com maior rentabilidade e indexados ao CDI, IRF-M, IMA-B, IMA-B 5, IDKA/IPCA ou Renda Fixa. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Daniel César, e por todos os presentes.



Edinaldo da Silva Leite
Conselheiro



Maria Carmen Fernandez Ruiz
Conselheira



Lucimari Aparecida Ferraz
Conselheira



Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico



Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro